

Comunicado de Imprensa

Estudantes portugueses dão vida a novas aventuras de dom quixote e sancho pança

- A Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI), juntamente com o Município e a Universidade de Alcalá de Henares, publicam o *Quixote Ibero-Americano*, Quinto Quixote, um livro que reúne novas aventuras do famoso nobre espanhol e do seu escudeiro escritas por estudantes de 14 países da região.
- Mais de 300 estudantes ibero-americanos, incluindo portugueses, participaram na redação destes novos capítulos, sob a orientação de conhecidos escritores infantojuvenis da região.
- Na véspera da celebração do Dia da Língua Espanhola e do Dia Mundial do Livro, o "Quixote Ibero-Americano" destaca a riqueza literária da região, unida pela língua de Cervantes, que hoje é falada por mais de 585 milhões de pessoas em todo o mundo.

Lisboa, 22 de abril de 2021 - O que teria acontecido se Dom Quixote e o seu fiel escudeiro Sancho Pança tivessem passado a fronteira para Portugal e atravessado o oceano em busca de mais aventuras? Teria o nobre espanhol sido capaz de descobrir o *El Dorado* ou teria encontrado outros gigantes para lutar no Novo Mundo? Estas e muitas outras são as aventuras que mais de 300 estudantes de escolas ibero-americanas escreveram e desenharam. Cada capítulo recolhe as aventuras da famosa personagem de Miguel de Cervantes, que passa por 14 países da região, partindo de Alcalá de Henares, em Espanha, atravessando a fronteira para Portugal e viajando através do continente americano, da Argentina ao México.

Este é um projeto educativo, literário e colaborativo do Departamento de Educação do Município de Alcalá de Henares, que teve a estreita colaboração da Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, Ciência e Cultura (OEI) através de todos os seus escritórios nacionais, e da Universidade de Alcalá através da sua Cátedra Ibero-americana de Educação. Este Dom Quixote ibero-americano é a quinta versão de um projeto com muito êxito que, em ocasiões anteriores, foi escrito por estudantes de escolas da cidade de Alcalá.

Nesta edição, apoiada por 41 professores e com orientação de conhecidos escritores infanto-juvenis ibero-americanos, os alunos de cada país escrevem um novo capítulo do romance - catorze no total - destacando elementos singulares da realidade que

CONTACTO

Miguel Roque Dias
Assessoria de Comunicação OEI Portugal
imprensa@oeiportugal.org
(+351) 938 888 258

conhecem. **Em Portugal, a missão foi entregue a um grupo de alunos do 9.º ano do Agrupamento Escolar nº 3 de Elvas, guiados por Maria Inês Almeida, a escritora selecionada para acompanhar os estudantes portugueses.**

Jornalista de formação, Maria Inês Almeida publicou até agora mais de 40 livros, a maior parte dos quais dirigidos a crianças e jovens, incluindo os particularmente apreciados *Quando eu for... Grande* (nomeado em 2011 como um dos três candidatos ao prémio do melhor livro infantojuvenil da Sociedade Portuguesa de Autores e traduzido para castelhano e chinês) e *Sabes onde é que os teus pais se conheceram?*. A maior parte dos seus livros integra o Plano Nacional de Leitura como *As Nuvens*, *A Admirável Aventura de Malala* e *A Admirável Aventura de Mandela*, José, come a Sopa, José, vai à praia, José, vai ao médico, *Quando eu for... Grande*. É também coautora da coleção de aventuras Duarte e Marta.

Assim, em pleno século XXI, Dom Quixote e Sancho Pança partem de Alcalá de Henares, a cidade espanhola onde nasceu Miguel de Cervantes, passam por Elvas e do nosso país atravessam o Atlântico para seguir as suas andanças por terras americanas, da Argentina até o México, de onde regressam a casa.

Os 14 países que participaram foram: Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, México, Panamá, Paraguai, Portugal, República Dominicana e Uruguai.

Pode descarregar a publicação [aqui](#).

Um Dom Quixote que celebra a diversidade da língua espanhola

Esta versão do mundialmente famoso Dom Quixote abre os seus horizontes e atravessa o Oceano Atlântico, um desejo que, de acordo com as crónicas, foi negado a Cervantes. Assim, esta publicação ibero-americana é uma homenagem à diversidade da língua espanhola, hoje conhecida como "a língua de Cervantes", que é partilhada por uma comunidade de mais de 585 milhões de pessoas em todo o mundo, representando 7,5% dos habitantes do planeta.

Neste sentido, **a publicação é lançada na véspera do dia 23 de abril**, Dia da Língua Espanhola e Dia Mundial do Livro, ambos proclamados pelas Nações Unidas.

Espanhol no mundo

De acordo com dados do Instituto Cervantes, o espanhol é a segunda língua materna com maior número de falantes no mundo, depois do chinês/mandarim, e a terceira

CONTACTO

Miguel Roque Dias
Assessoria de Comunicação OEI Portugal
imprensa@oeiportugal.org
(+351) 938 888 258

língua global de falantes nativos, falantes com proficiência limitada ou estudantes estrangeiros de espanhol. Do mesmo modo, no mundo digital, o espanhol está em terceiro lugar, depois do inglês e do chinês, com 7,9% dos utilizadores da Internet. No campo da ciência, o espanhol é a língua em que a maioria dos textos científicos é publicada, depois do inglês.

Relativamente à participação do espanhol em organizações internacionais, é a terceira língua mais utilizada na Organização das Nações Unidas e a quarta na União Europeia. É, também, a língua mais utilizada nas organizações de integração americana, bem como uma das línguas oficiais da Organização de Estados Ibero-americanos (OEI), a par do português, organismo que tem como objetivo promover a cooperação entre os países ibero-americanos nos domínios da educação, ciência e cultura.

Sobre a Organização de Estados Ibero-americanos (OEI)

A Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) é o primeiro organismo intergovernamental de cooperação multilateral, fundado em 1949, com o objetivo de promover a cooperação Ibero-americana nas três áreas de atuação. Atualmente, 23 Estados são membros da OEI, existindo escritórios em 18 países, além da sede da Secretaria Geral, em Espanha.

Com mais de 500 acordos ativos com entidades públicas, universidades, organizações da sociedade civil, empresas e outras organizações internacionais, a OEI representa uma das maiores redes de cooperação na Ibero-América. Entre os seus resultados, a organização contribuiu para a redução drástica do analfabetismo na Ibero-América, proporcionando alfabetização e educação básica a quase 2,3 milhões de jovens e adultos, bem como formação para mais de 100.000 professores ibero-americanos.

CONTACTO

Miguel Roque Dias
Assessoria de Comunicação OEI Portugal
imprensa@oeiportugal.org
(+351) 938 888 258